

«Vós sois meus amigos...
se fizerdes o que Eu vos mando»

CELEBRAR O DIA DO AMIGO

CATEQUESE INTERGERACIONAL

Durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, de 27 de abril 2011, foi designado como o Dia Internacional da Amizade o dia 30 de julho. Com esta resolução o objectivo da ONU é promover a compreensão internacional, o respeito pela diversidade e uma cultura de paz entre os povos, países, culturas e indivíduos.

Todavia, desde há vários anos o dia internacional da amizade tem sido celebrado no dia 20 de julho. Alguns afirmam que terá sido o argentino Enrique Ernesto Febbraro, em Buenos Aires, na Argentina, que decretou o dia 20 de julho como Dia Internacional da Amizade, em homenagem à conquista da lua pelo homem, ou seja, a data em que o homem chegou pela primeira vez à lua, a 20 de julho de 1969. Este dia marca não só uma vitória científica como também a capacidade do homem estabelecer laços com amigos noutras partes do universo. O argentino fez propaganda durante um ano do lema “Meu amigo é meu mestre, meu discípulo, meu companheiro”.

Atendendo a que, a finalidade desse dia é recordar a importância dos laços de amizade e de paz entre todos os seres humanos e que, nesse dia, alguns catequizandos estarão em férias, **sugere-se que se celebre o dia da amizade no dia de Pentecostes como sinal do Espírito que a todos renova e une em Jesus Cristo.**

Intervenientes: Catequizandos e amigos convidados (da mesma idade ou mais velhos que não fazem parte de nenhum grupo de catequese), pais/avós e catequistas.

Objetivos:

- Proporcionar aos pais e aos amigos que não estão inscritos na catequese uma experiência feliz de encontro e partilha na paróquia;
- Oferecer um espaço de anúncio da Boa Nova de Jesus a quem está distanciado da comunidade;
- Viver uma experiência de missão na catequese;
- Descobrir a força da amizade e, de um modo especial, a força da amizade de Jesus.

Preparação da atividade:

- Motivação para o tema: procurar que os catequizandos tomem consciência da importância da fé nas suas vidas e descubram o desejo de a testemunhar. Incentivá-los a convidarem família e amigos a viverem, com eles, uma experiência.
- Preparação do encontro: seria importante que todo o encontro fosse preparado e orientado pelos catequizandos (com a ajuda dos catequistas).
- Criar e enviar convites: Elaborar um convite para ser entregue, pelos catequizandos, às famílias e aos amigos.



Tempos:

Propõe-se que o encontro se realize numa tarde ou num dia fora do tempo da catequese. Será uma oportunidade para o catequista reforçar laços e **concretizar** algumas das tarefas educativas propostas pelo DGC. Esta atividade permite que o catequizando não só conheça mas viva uma das várias dimensões da fé: a missão.

As tarefas da catequese correspondem à educação nas diversas dimensões da fé, uma vez que a catequese é uma formação cristã integral, «aberta a todas as outras componentes da vida cristã». Em virtude da sua própria dinâmica interna, a fé implica ser conhecida, celebrada, vivida e feita oração. A catequese deve cultivar cada uma destas dimensões. Mas a fé vive-se na comunidade cristã e anuncia-se

na missão: é uma fé partilhada e anunciada. A catequese deve promover também estas dimensões. (DGC 84)

A iniciação cristã consiste na incorporação gradual e progressiva no mistério de Cristo e da Igreja, através: dos três sacramentos da iniciação cristã: Baptismo, Confirmação e Eucaristia e da aprendizagem e treino nas várias dimensões da fé... (Para que acreditem e tenham vida – CEP)

Local da realização: Salão, campo/jardim, sala de catequese

Preparação ambiental: Preparação de um percurso com vários obstáculos, se for ao ar livre; se for dentro de uma sala, pode-se colocar várias cadeiras desordenadas.

DIFERENTES PASSOS	COMO FAZER
Acolhimento	<ol style="list-style-type: none"> 1- Dar as boas vindas utilizando várias formas de cumprimentos. 2- Formar uma roda com todos os presentes. Nesse momento, cada catequizando apresenta o amigo que convidou e os familiares presentes dizendo o nome e duas características que aprecie neles: "Este é o meu amigo José é inteligente e amável..." 3- Para criar interação e mútuo conhecimento poderá fazer-se o jogo: «Quem falta?» (<i>anexo 1</i>).
Dinâmica da "experiência da amizade"	<ol style="list-style-type: none"> 1- Pedir aos presentes que se agrupem em pares (<i>misturar catequizandos/famílias/amigos convidados</i>). 2- Entregar a cada par um lenço (<i>que servirá para ventar os olhos</i>). 3- Explicar a dinâmica Durante 5 minutos um membro de cada par venda os olhos. O companheiro, que não tem a venda, deverá encaminhá-lo por um percurso difícil sem falar, apenas conduzindo-o e ajudando-o a não tropeçar. Passados 5 minutos, trocam-se os papéis. Após 10 minutos regressam ao lugar de encontro. 4- O grupo desloca-se para a sala de catequese. 5- Tempo de diálogo sobre a experiência: <ul style="list-style-type: none"> • Como me senti de olhos fechados a ser orientado? Porquê? • Como me senti ao conduzir alguém que não vê? Porquê? • O que tem este exercício a ver com a amizade? • O que significa ser amigo, que implicações/exigências?... • Os cristãos consideram que Jesus é um grande amigo. Porquê? • Quem já experimentou a sua amizade na vida? Pode partilhar a sua experiência...? <p>Recursos: Várias tiras de pano preto.</p>
Cântico	<p>Sugestões: "Um Amigo é um dom" da Lúcia Moniz Recursos: Papéis com letra do cântico.</p>
Espaço para a Palavra Jo15, 12-15	<p>Escuta da palavra</p> <p><i>Leitura em formato de jogral, com 4 leitores participantes.</i> Leitor 1 – Assim como o Pai me tem amor,... Leitor 2 – ...assim Eu vos amo a vós. Leitores 1+2 – Permaneci no meu amor. Leitor 3 – Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor,... Leitor 4 – ...assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos do meu Pai, ... Leitores 3+4 – ...também permaneço no seu amor. Leitores 1+2 – Manifestei-vos estas coisas,... Leitores 3+4 – ...para que esteja em vós a minha alegria,... Todos – ...e a vossa alegria seja completa. Leitor 1 – É este o meu mandamento: ... Todos – ...que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Leitor 2 – Ninguém tem mais amor ... Leitor 3 – ...do que quem dá a vida pelos seus amigos. Leitor 4 – Vós sois meus amigos,... Todos –...se fizerdes o que Eu vos mando.</p>

cont →

Momento de partilha a partir da Palavra	<p>Momento de diálogo a partir da Palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que mais vos tocou? Porquê? • Como nos ama o Pai? Que exemplos temos no Evangelho? • Como amou Jesus e como nos ama? • O que nos diz Jesus sobre a amizade através desta Palavra? • Jesus teve amigos? Como cuidou deles? Até onde mostrou o seu amor por eles? • Porque nos dá Jesus o mandamento do amor? • Quais são as condições para permanecermos no seu amor? • O que significa dar a vida pelos amigos? Que fez Jesus pelos seus amigos? • Em que medida ter Jesus como amigo nos faz felizes? • E nós, como podemos responder à amizade de Jesus, sermos seus amigos? • Quem é amigo de Jesus, como vive a sua amizade com os outros? Pode ser diferente de quem não acredita? • Como podemos cultivar a nossa amizade com os outros? • O que podemos fazer para sermos amigos de Jesus? • Existem hoje pessoas que dão a vida pelos seus amigos. O que significa "dar a vida"?
Pequenos grupos: partilha de experiência	<ol style="list-style-type: none"> 1- Formar grupos e distribuir uma peça de puzzle a cada um. 2- Tarefa: escrever, na peça entregue, as características da amizade de Jesus e as qualidades que o grupo pretende ter para ser amigo verdadeiro. <p>Recursos: uma cartolina recortada em forma de puzzle, com o rosto de Jesus, a preto e branco, colado.</p>
Grupo grande Partilha das descobertas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Cada grupo partilha as suas descobertas: o que escreveu na peça de puzzle que lhe foi entregue. 2- Após a partilha cada grupo coloca a sua peça no puzzle.
Momento de interiorização e oração	<ol style="list-style-type: none"> 1- Convidar todos os participantes a darem as mãos e a ficarem uns minutos em silêncio, tentando compreender o que significa estar de mãos dadas à volta do puzzle (rosto de Jesus); 2- Convidar cada um a rezar pelos seus amigos/pais/filhos, em silêncio. Quem desejar pode fazer uma oração espontânea; 3- Leitura do texto: mensagem de Jesus aos seus amigos (<i>o texto pode ser lido por 2 pais – com música de fundo</i>). (<i>anexo 3</i>) 4- Breve momento de silêncio 5- Oração final
Momento de conclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1- Convidar o grupo a partilhar o sentimento que o habita naquele momento; 2- Os catequizandos podem convidar os amigos (<i>que não fazem parte da catequese</i>) a voltarem no próximo encontro à catequese (<i>poderia haver um convite oficial preparado anteriormente pelos catequizandos</i>). 3- Convidar cada um a abraçar 4 pessoas e a dizer ao ouvido: "Conta com a minha amizade ao jeito de Jesus!"; 4- Cantar o cântico: "Vamos caminhando lado a lado". (<i>anexo 2</i>)
Partilha da refeição	Sugere-se que se partilhe um lanche
Momento lúdico	Para terminar: realizar jogos tradicionais implicando as famílias e os amigos.

ANEXO 1

Jogo de acolhimento:

«Quem falta?», como fazer:

Todos os presentes formam uma roda.

a. Pede-se a 4 pessoas (convidados e catequizandos) que se ausentem.

b. Após estes terem saído, um membro do grupo é convidado a esconder-se e os outros devem trocar de lugar, na roda, em silêncio.

c. Convida-se, seguidamente o grupo dos 4 elementos a regressarem ao grupo e a colocarem-se no centro da roda. Pede-se-lhes que descubram quem falta no grupo. Quem ganhar recebe um rebuçado (os catequistas prevêm que, no final do jogo, haja rebuçados suficientes para oferecer a todos).



ANEXO 2

1. Vamos caminhando lado a lado;

Somos teus amigos, ó Senhor!

Tua amizade é nossa alegria,

Por isso Te louvamos com amor.

2. Cristo é modelo de amizade,

Pois nos deu a vida por amor.

Dele recebemos força e alegria,

Para nos doarmos como irmãos



ANEXO 3

Mensagem de Jesus aos seus amigos

Amei-te desde o teu primeiro instante de vida.

Ainda não sabias quem eras, e já eu conhecia o teu nome!

Ainda não compreendias as palavras

e já eu murmurava ao teu ouvido: amo-te!

Ainda não sorrias,

e já eu passava ternamente a mão sobre a tua cabeça!

Ainda não conhecias o mundo, e já eu o preparava para te receber...

Querido amigo,

agora que já estás crescido,

cada manhã tenho a profunda alegria de te ver despertar,

de olhar os teus olhos felizes por descobrir o novo dia.

Hora a hora acompanho com ternura todos os teus passos.

Estou contigo quando dás o primeiro beijo da manhã,

sigo cada um dos teus movimentos:

as conversas com os teus amigos,

o que aprendes com os professores,

A partilha da refeição ao meio-dia...

Eu sou o teu amigo, sempre presente e sempre fiel.

Acompanho os teus passos quando chegas a casa,

Alegro-me quando

aí encontras o acolhimento e a paz,

Acompanho a tua dor quando

aí são ditas palavras que magoam!

Estou contigo quando te sentes amado e acolhido,

Estou contigo quando estás só e ninguém se aproxima de ti.

Estou contigo quando brincas ou olhas a televisão,

Estou contigo quando conversas com o pai ou a mãe...

Estou contigo quando depois de um dia te deitas,

Quando se apagam as luzes e pensas em Mim!

Estou contigo quando os olhos se fecham

e chegam os sonhos!

Estou contigo para o beijo da noite,

estou contigo para acompanhar o teu descanso

Até te poder oferecer de novo um beijo na manhã seguinte...

Eu sou o teu amigo, sempre presente e sempre fiel.

Marisa Azevedo

OS CATEQUISTAS ESTAGIÁRIOS

Carla Justina Santos Nunes

Alexandra Norton

Paula Deolinda

Manuel Eduardo Amora A. Oliveira

AS FORMADORES

Maria de Fátima Campos Pinheiro

Luísa Eugénia Marques da Silva e Sá

Centro de catequese da Capela da Seca -

Paróquia de Canidelo